

A EXPOSIÇÃO "PEDRAS QUE JOGAM" É UMA REALIZAÇÃO CONJUNTA DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA E DO MUSEU DA CIDADE - CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA. É UMA INICIATIVA QUE SURGE DA PROCURA DE LIGAÇÕES DA MATEMÁTICA A DIVERSAS ACTIVIDADES HUMANAS, NESTE CASO O "JOGO", E A OUTRAS ÁREAS DO SABER COMO A ARQUEOLOGIA, A HISTÓRIA, O PATRIMÓNIO, A SOCIOLOGIA E A ANTRPOLOGIA.

O "Jogo", cuja origem é, certamente, tão antiga como o próprio homem, é uma actividade que estando submetida a regras que estabelecem quem vence e quem perde, tem naturalmente, uma grande afinidade com o próprio exercício da Matemática.

Esta exposição é uma viagem ao longo dos tempos antigos onde nos podemos encontrar com peças que foram acumuladas ao longo dos séculos e constituem uma herança cultural do nosso País.

Ao promover esta exposição, o Departamento de Matemática da FCUL e o Museu da Cidade da CML mostram como uma interacção entre duas instituições pode contribuir para fomentar actividades que divulgam o nosso património histórico e a matemática como ciência-matriz da actividade humana.

Organização

Adelaide Carreira - Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Edite Alberto, Lídia Fernandes - Museu da Cidade da Câmara Municipal de Lisboa

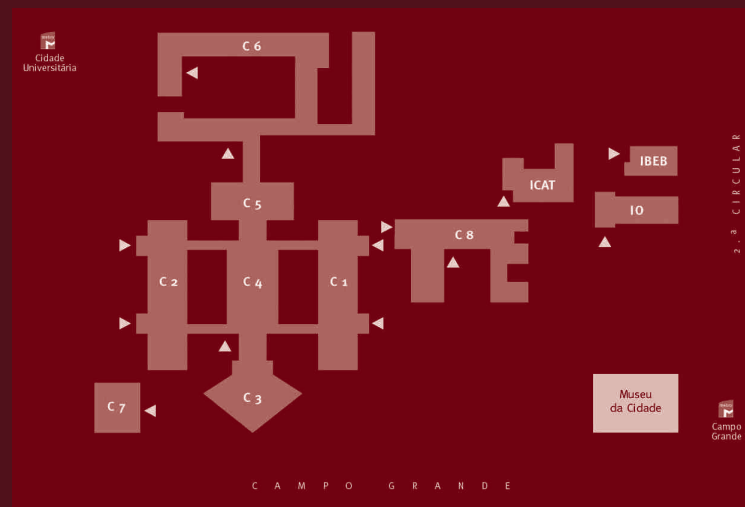
EXPOSIÇÃO - 29 ABRIL A 23 JUNHO 2004

2ª A 6ª - 15:00H - 20:00H , SÁBADOS - 9:00H - 13:00 H

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

CAMPO GRANDE EDIFÍCIO CI - PISO 3

ENTRADA LIVRE



PEDRAS QUE JOGAM

JOGOS DE TABULEIRO
DE OUTRAS ÉPOCAS



organização

- Faculdade de Ciências / Universidade de Lisboa / Departamento de Matemática
- Camara Municipal de Lisboa / Museu da Cidade



contactos

tel. 21 750 00 42 • fax 21 750 00 72
matematica@fc.ul.pt • <http://mat.fc.ul.pt>

patrocinios



29 ABRIL A 23 JUNHO 2004

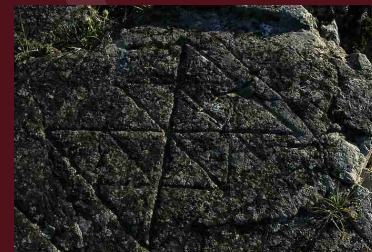
1



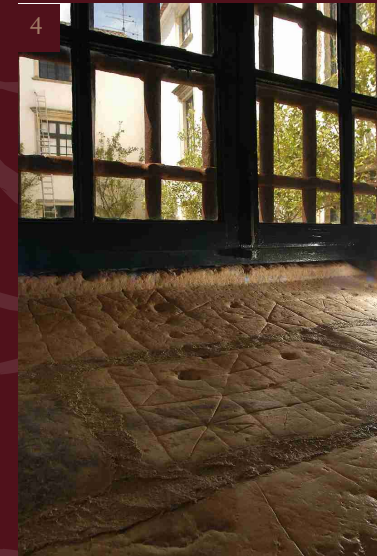
1 Guimarães - Museu de Alberto Sampaio - Claustro da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - sécs. XVII ou XVIII



2 Alandroal - Fonte das Bicas na Praça da República - Murete lateral - sécs. XVII / XVIII



3 Évora - Ribeira de Valverde - Num afloramento rochoso localizado perto do Moinho do Pinheiro - sécs. XIX ou XX



4 Évora - Igreja de Nossa Senhora da Graça - Pavimento de acesso - n/ datado



5 Vila Viçosa - Castelo de Vila Viçosa - Base de uma janela de rampa - n/ datado